



TRANSIÇÃO
AGROECOLÓGICA

CONSTRUÇÃO PARTICIPATIVA
DO CONHECIMENTO PARA
A SUSTENTABILIDADE

PROJETO
MACROPROGRAMA 1

RESULTADOS DE ATIVIDADES
2009 / 2010

EDITORES TÉCNICOS

CARLOS ALBERTO BARBOSA MEDEIROS
FLÁVIO LUIZ CARPENA CARVALHO
ANDRÉ SAMUEL STRASSBURGER



**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**

**TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA
CONSTRUÇÃO PARTICIPATIVA DO CONHECIMENTO PARA A SUSTENTABILIDADE**

Projeto Macroprograma 1
Resultados de Atividades
2009 – 2010

Editores Técnicos
Carlos Alberto Barbosa Medeiros
Flávio Luiz Carpena Carvalho
André Samuel Strassburger

Embrapa Clima Temperado
Pelotas, RS
2011

Exemplares desta publicação podem ser solicitados a:

Embrapa Clima Temperado
Endereço: BR 392 Km 78
Caixa Postal 403, CEP 96001-970 - Pelotas, RS
Fone: (53) 3275-8199
Fax: (53) 3275-8219 - 3275-8221
Home page: www.cpact.embrapa.br
E-mail: sac@cpact.embrapa.br

Comitê de Publicações da Unidade
Presidente: Ariano Martins de Magalhães Júnior
Secretária-Executiva: Joseane Mary Lopes Garcia
Membros: Márcia Vizzotto, Ana Paula Schneid Afonso, Giovani Theisen, Luis Antônio Suita de Castro,
Flávio Luiz Carpena Carvalho, Christiane Rodrigues Congro Bertoldi,
Regina das Graças Vasconcelos dos Santos.
Suplentes: Isabel Helena Verneti Azambuja, Beatriz Marti Emygdio

Supervisão editorial: Antônio Luiz Oliveira Heberlê
Revisão de texto: Bárbara Chevallier Cosenza
Normalização bibliográfica: Fábio Lima Cordeiro
Capa: Bernardo Medeiros
Projeto gráfico e editoração: Fernando Jackson

1a edição
1a impressão (2012): 400 exemplares

Todos os direitos reservados
A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação
dos direitos autorais (Lei no 9.610).

Dados Internacionais para Catalogação na Publicação (CIP)
Embrapa Clima Temperado

Medeiros, Carlos Alberto Barbosa.

Transição agroecológica: construção participativa do conhecimento para a sustentabilidade – resultados de atividades 2009|2010 / Editado por Carlos Alberto Barbosa Medeiros, Flávio Luiz Carpena Carvalho, André Samuel Strassburger – Brasília, DF: Embrapa, 2011.

295 p.

ISBN 978-85-7035-078-7

1. Agroecologia. 2. Agricultura familiar. 3. Agroecossistema sustentável. 4. Biodiversidade. I. Embrapa Clima Temperado. II. Carvalho, Flávio Luiz Carpena. III. Strassburger, André Samuel. IV. Título.

PLANO DE AÇÃO 3: ESTUDO E MANEJO DO SOLO, DA ÁGUA E DA BIODIVERSIDADE PARA A TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA

Unidade responsável: Embrapa Amazônia Oriental

Responsável: Walkymario de Paulo Lemos

DESCRIÇÃO

Neste segmento do projeto, inserem-se as ações voltadas ao manejo adequado do solo, da água e da biodiversidade, aspectos fundamentais para a transição agroecológica, onde são trabalhados os componentes básicos que asseguram a sustentabilidade dos sistemas. Neste plano de ação são executadas ações de manejo, importantes não só para a manutenção da capacidade produtiva do solo, mas para conservação da água e da biodiversidade. Essas ações passam pelo estímulo à atividade biológica do solo e pelo estabelecimento de mecanismos de reciclagem de nutrientes através do uso de rotação de culturas e de sistemas agroflorestais. Respeitadas as características de cada ambiente, as informações aqui geradas serão de extrema importância para os diferentes biomas, na medida em que os indicadores de sustentabilidade aqui gerados serão um subsídio importante para o manejo e redesenho dos sistemas produtivos.

OBJETIVO GERAL

Avaliar e identificar formas de manejo do solo, da água e da biodiversidade que melhorem a produtividade dos sistemas agroecológicos e diminuam o impacto da atividade agrícola sobre o meio ambiente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1- Avaliar diferentes indicadores das características químicas, físicas e biológicas dos solos trabalhados sob os princípios agroecológicos.
- 2- Avaliar e estabelecer sistemas de consorciação, rotação e sucessão de culturas que estimulem a atividade biológica dos solos e a reciclagem de nutrientes.
- 3- Avaliar a diversidade de espécies integrantes dos sistemas produtivos agroecológicos, como forma de subsidiar o manejo da biodiversidade.

- 4- Avaliar e monitorar a ocorrência de pragas, doenças, plantas espontâneas e inimigos naturais em sistemas de produção de base ecológica, como forma de subsídio ao controle biológico.
- 5- Avaliar formas de manejo da água visando à estabilidade de produção em sistemas produtivos de base ecológica.
- 6- Desenvolver alternativas sustentáveis de manejo dos cultivos e do solo, como forma de reduzir o desmatamento e as queimadas e manter a estabilidade de produção dos sistemas agrícolas de base ecológica.